

OFÍCIO DO EXPEDIENTE

nº : 210/2022

ASSOCIAÇÃO DE PROFESSUAIS
SANEAMENTO DA SABESPSindicato dos Advogados
do Estado de São Paulo**SINTIUS Urbanitários**Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria Urbanas de
Santos, Enseada Guaratuba, Litorânea Sul e Vale do RibeiraSE SINDICATO DOS ENGENHEIROS
ESP NO ESTADO DE SÃO PAULOAESABESP
Trabalhando junto
com vocês.**São Paulo, 17 de outubro de 2022.****Privatização, não!**

O Fórum das Entidades internas da Sabesp, do qual o Sintaema faz parte, alerta a população sobre os impactos nefastos do projeto de privatização de Tarcísio de Freitas, candidato de Jair Bolsonaro ao governo de São Paulo e que conta com o apoio do atual governador Rodrigo Garcia.

Para garantir o lucro dos empresários, Tarcísio quer destruir uma empresa referência nos serviços de saneamento e tratamento de esgoto, e isso custará caro para a população, com a explosão dos preços das tarifas, a piora no serviço e a falta de acesso, sobretudo para quem mais precisa.

Vamos juntos, pela Sabesp pública e pelo acesso universal à água!

A Disposição dos Vereadores

24/10/2022
Jurema Barbosa Jardim
PresidenteRecebido em: 19/10/2022
Jane L.

EM DEFESA DO SANEAMENTO PAULISTA E DA SABESP

AO PESSOAL DA SABESP,

O segundo turno das eleições para o Governo do Estado de São Paulo é uma encruzilhada para o futuro da população atendida por serviços de água e esgotos operados pela SABESP. Há apenas dois caminhos a escolher, um deles representado pelo candidato Tarcísio de Freitas e o outro por Fernando Haddad.

O caminho de Tarcísio, que até meses atrás não morava em São Paulo, conduz a uma única alternativa para a SABESP: a privatização. Por diversas vezes em entrevistas e debates, o candidato manifestou essa decisão, e até a reafirmou. Não há qualquer outra opção para a SABESP em suas propostas de governo, que não seja a de privatizá-la o mais rapidamente possível, agradando o mercado financeiro que, inclusive, respondeu com forte alta de 17,58% nas ações da SABESP negociadas na Bovespa-B3 logo após o primeiro turno.

O caminho de Haddad conduz à manutenção da SABESP sob controle acionário do Estado e ao fortalecimento de sua atuação. Haddad fez diversas gravações reiterando esse compromisso e enviou representantes de grande peso político a debates sobre o saneamento, que enfatizaram o papel de destaque para a SABESP pública e fortalecida na sua proposta de governo. O candidato tem o compromisso de estender o atendimento social, melhorar a qualidade das águas de nossos rios e destinar recursos para a universalização do saneamento, acelerando a meta de universalização dos serviços de saneamento básico.

A SABESP, empresa pública com capital acionário majoritário do Estado, é a maior empresa de saneamento das Américas. Atende a 31 milhões de pessoas em 375 municípios, dos quais 242 têm até 20 mil habitantes e 54 possuem de 20 a 50 mil habitantes, sendo que mais de 20% dessa população está em alta vulnerabilidade social. Seus investimentos garantem emprego e renda nas cidades e regiões onde opera e, principalmente, saúde com água limpa e esgoto tratado na grande maioria das cidades.

A SABESP atingiu índices de abastecimento de água, de coleta e de tratamento de esgotos equivalentes ou superiores a países mais desenvolvidos e alcançará o atendimento pleno de água e esgotos em poucos anos.

A SABESP utiliza o sistema de subsídio cruzado que permite atender com excelência os pequenos, médios e grandes municípios, além de comunidades de baixa renda ou isoladas. Suas tarifas são das mais baixas do Brasil, inclusive com o benefício da tarifa social para famílias em situação de pobreza. Há décadas a SABESP pratica uma gestão aberta e de permanente diálogo com Prefeituras, Câmaras de Vereadores, entidades e público em geral.

Por seu passado, presente e futuro de excelência na prestação de serviços de saneamento, é completamente incoerente e indefensável entregar a SABESP ao setor privado, apenas objetivando um bom negócio para o lucro de alguns em prejuízo da população paulista.

Será inevitável que as grandes corporações interessadas em adquirir a SABESP priorizem a máxima geração de lucro. Com isso, a população sofrerá drásticas consequências, pois em pouco tempo haverá elevação das tarifas, restrições para acesso a benefícios sociais e será deixado de lado o atendimento em áreas pouco lucrativas de comunidades pobres e locais isolados. Por não serem lucrativos, os municípios de pequeno e médio porte serão abandonados à própria sorte, sofrendo o desprezo no relacionamento tal como ocorre nas empresas de energia elétrica privatizadas.

Por que enveredarmos pelo caminho de Tarcísio que leva à privatização da SABESP, com resultados que serão desastrosos para todos exceto para quem vender e para quem comprar?

Por todos os motivos expostos, as entidades signatárias, representativas da comunidade SABESP, não poderiam omitir-se neste momento decisivo, pois defendemos o fortalecimento da SABESP, do saneamento paulista, dos direitos humanos à água e ao saneamento, da saúde e bem estar de 31 milhões de paulistas.

Neste segundo turno das eleições escolhemos seguir pelo caminho que conduz à SABESP pública e fortalecida, um patrimônio paulista que ajudamos a construir em benefício do saneamento, da saúde e do povo do Estado de São Paulo.

No dia 30 de outubro, cabe a você escolher o caminho que a Sabesp irá tomar, consciente dos impactos desta decisão para a Sociedade, para nós empregados e nossas famílias.

NÃO À PRIVATIZAÇÃO!



TARCÍSIO VAI VENDER A SABESP E SUA CONTA DE ÁGUA VAI DOBRAR DE VALOR

No próximo dia 30 de outubro nós vamos eleger o novo governador de São Paulo, a certeza que temos é que haverá a mudança do partido (PSDB) que dominou as políticas públicas do estado por 28 anos. Durante este período a prioridade no saneamento foi levar mais saúde e qualidade de vida para todo o povo de São Paulo com tarifas justas.

Temos dois candidatos ao cargo de governador, o Fernando Haddad que tem como plano manter a SABESP como empresa pública do Estado de São Paulo, ampliando a quantidade de famílias beneficiadas com tarifa social, do outro lado temos o Tarcísio de Freitas que pretende VENDER a SABESP, distribuindo o lucro para empresários e bancos com aumento da conta de água para toda população. O Tarcisio já fez isto no Rio de Janeiro em 2021, privatizando o saneamento do estado onde nasceu. Vejam o comparativo das tarifas do Rio de Janeiro e de São Paulo:

Tipo de Tarifa/R\$	São Paulo (2)	Rio de Janeiro (3)	Variação
Tarifa Social (1)	20,42	45,30	122%
Tarifa Normal (1)	65,44	111,92	71%

(1) Tarifa de água e esgoto para consumo de 10.000 litros de água por mês

(2) Tarifa SABESP, fonte www.sabesp.com.br

(3) Tarifa AEGEA e IGUÁ no Rio de Janeiro, fonte www.aguadejaneiro.com.br e www.iguá.com.br

Vejam que nossos vizinhos cariocas pagam na tarifa social mais que o dobro que a SABESP cobra em São Paulo enquanto a tarifa normal de uma residência é 71% mais cara no Rio de Janeiro do que em São Paulo. Isto é o efeito da PRIVATIZAÇÃO do saneamento.

Portanto, se você votar no Tarcísio, você votará no aumento da água para todos os Paulistas. Só temos uma saída, eleger Fernando Haddad o novo governador de São Paulo. Por isto no dia 30 de outubro vote pela democracia, mais saúde e qualidade de vida da população, vote Fernando Haddad para governador.

